



Estado do Pará

Câmara Municipal de Belém

ATA DA VIGÉSIMA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DO
PRIMEIRO PERÍODO DA SEGUNDA SESSÃO
LEGISLATIVA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA.

No décimo oitavo dia do mês de abril do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém - CMB sob a presidência do vereador Josias Higino. Este solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico. Em seguida, o presidente abriu a sessão. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciaram-se os vereadores inscritos. Pablo Farah notificou ter apresentado um projeto de lei tornando obrigatória aos servidores das unidades municipais de ensino e creches municipais de Belém a realização de um curso de primeiros socorros. O curso poderia ser ministrado a todos os profissionais de apoio que atuam nas escolas, não apenas aos professores, porque pode salvar vidas, alegou. Elogiou depois o presidente da CMB, vereador Zeca Pirão, por reativar o Núcleo de Apoio ao Cidadão – Naci, fornecendo documentação à população, e muito mais do que isso, colocar à disposição das pessoas tratamento odontológico e atendimento em várias especialidades médicas. Avaliou ser atualmente a CMB uma casa legislativa atuante, liderada por um presidente que lutava pelo povo e, com a ajuda dos demais vereadores, estava levando cidadania e saúde às pessoas. Pediu apoio a seus pares para a aprovação do projeto citado anteriormente, garantido que, tornando-se lei, fiscalizaria as creches e escolas públicas municipais para verificar se estava sendo cumprida. Findo este pronunciamento, assumiu a presidência da Mesa o vereador Amaury da APPD. Roni Gás reportou-se às chuvas intensas que vinham atingindo nossa cidade, declarando não estar sendo feita a limpeza dos canais de modo a evitar grandes alagamentos. Vários vereadores enviavam ofícios à Secretaria Municipal de Saneamento - Sesan solicitando dragagem, limpeza e microdrenagem dos canais, principalmente em áreas periféricas de Belém, mas não eram atendidos, afirmou. Referiu que, como milhares de pessoas, também tivera sua casa alagada, com danos a móveis e eletrodomésticos, mas havia seis meses vinha pedindo a limpeza e dragagem do canal e nada fora feito. A falta de recursos não pode ser usada como justificativa para a inação da Sesan, pois os poucos recursos existentes podem ser bem utilizados a partir de um planejamento para a prevenção dos alagamentos, postulou. Informou já ter enviado ofícios à Sesan solicitando informações sobre a programação das empresas prestadoras de serviço àquela secretaria, pois havia lixo acumulado em vários pontos da cidade e as ações de limpeza e dragagem dos canais não ocorriam regularmente. Em nome dos moradores do Bairro da Cabanagem, implorou que fosse feita a microdrenagem e desassoreamento do Canal do Ariiri, sobretudo nos quatrocentos metros em que o problema era crítico, entre a Passagem Val-de-Cães e a Rua do Tubo. Em aparte, manifestaram-se os vereadores Zeca Pirão e Emerson Sampaio. Allan Pombo disse acreditar no comprometimento da atual gestão municipal com a população, destacando que Edmilson Rodrigues é o primeiro prefeito de Belém a exercer pela terceira vez o mandato. Expressou confiar no projeto desenvolvido pela Prefeitura Municipal de Belém – PMB para a mudança da cidade, afirmando que ele já começara a ser posto em prática. Ressaltou, entretanto, que as melhorias pretendidas não ocorreriam de forma imediata e que nem todos os desafios seriam vencidos e nem todos os problemas seriam superados ao final dos quatro anos desta gestão. O programa de governo, porém, seria realizado até o fim do mandato e os compromissos assumidos durante a campanha seriam cumpridos, assegurou. Várias obras importantes, como a reestruturação da Avenida Senador Lemos, estavam sendo iniciadas e outras logo começariam, como a tão esperada e necessária macrodrenagem da Bacia do Mata Fome. Esse trabalho baseava-se na união entre a PMB e este parlamento, apontou, cumprimentando esta Casa por ter sido ágil e colaborativa na avaliação, discussão e aprovação de todos os projetos do Executivo Municipal para cá encaminhados. A parceria entre o governo estadual e a PMB tem sido muito benéfica para nossa capital, reconheceu. Na época da campanha, recordou, muitos achavam que Edmilson Rodrigues não seria capaz de estabelecer o diálogo e atuar em parceria. A realidade mostrou-se bem

diferente porque o prefeito tem demonstrado plena capacidade de articulação com o governador Hélder Barbalho e ambos têm feito muito por Belém, declarou. Ademais, aditou, Edmilson Rodrigues conseguira também trazer ações para Belém, em nível federal, indo até Brasília conversar com ministros do atual governo. Cabe aos vereadores fiscalizar e cobrar ações do poder público municipal, levando as demandas e necessidades da população, e cabe à PMB atender às solicitações dos vereadores e, caso não possa atendê-las, esclarecer o motivo para o não atendimento, cogitou. O prefeito respeitava esta Casa e todos os seus membros, atestou, e nenhum secretário municipal estava autorizado a não atender, deixar de responder ou não respeitar os vereadores. Em aparte, manifestou-se o vereador Juá Belém. Encerrado o Horário do Expediente, iniciou-se o Horário de Liderança. Pela liderança do PT, Bia Caminha aludiu à declaração do ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, de que decretaria o fim da pandemia no Brasil, apontando que o reconhecimento da situação de pandemia gera um estado de emergência em que várias medidas para a contenção do vírus são adotadas. Admitiu não haver ainda uma opinião formada no campo da esquerda em relação a essa decisão. Chamou a atenção, entretanto, para a má atuação do governo federal no combate à covid-19 no Brasil, pois Jair Bolsonaro minimizou a gravidade da doença, e destacou a atuação dos governadores no enfrentamento à pandemia. O Consórcio do Nordeste tentou, inclusive, comprar vacinas, recordou, e no Pará, Hélder Barbalho opôs-se muitas vezes ao governo federal por não aceitar a política desenvolvida no setor da Saúde. Muitas mortes teriam sido evitadas se os imunizantes da Pfizer, disponíveis à época para o governo brasileiro, tivessem sido comprados com antecedência, estimou. No meio da pandemia, o governo federal cortou 22 bilhões de reais do orçamento do Ministério da Saúde, relevou. A fome cresceu muito em nosso país e nosso povo está desesperado atrás de comida, lamentou, informando sobre a ocorrência de um saque a um supermercado no Rio de Janeiro no dia anterior. Uma das grandes marcas do governo do ex-presidente Lula foi ter conseguido tirar o Brasil do Mapa da Fome, memorou, lembrando também que o Auxílio Emergencial tornou-se lei, aprovado no Congresso Nacional, devido à ação da bancada de oposição ao governo de Jair Bolsonaro. Pablo Farah parabenizou a Polícia Militar do Estado do Pará – PMPA por sua ação rápida e efetiva durante um assalto com refém em um *shopping* de Belém na semana anterior. Para valorizar e motivar os policiais é importante pagar-lhes uma remuneração justa, mas reconhecer-lhes o mérito através de uma promoção é ainda mais relevante, opinou. Quando a polícia erra, observou, toda a sociedade censura, mas quando acerta, geralmente não é parabenizada publicamente. Todos os dias, o dia todo, durante todo o ano, os agentes de segurança pública defendem a sociedade, proclamou, e subia à tribuna para homenageá-los. Explicitou, porém, que deveriam ser valorizados os bons profissionais, não aqueles que entram para a corporação visando servir-se do cargo ou usá-lo para cometer irregularidades. Em aparte, manifestou-se o vereador Juá Belém. Pela liderança do bloco DEM – Patriota – Cidadania, Josias Higino externou que não trataria de temas nacionais, ater-se-ia às questões locais, referentes à nossa cidade. Em relação ao tema dos alagamentos, ponderou que não adiantava tentar encontrar culpados, mas sim buscar soluções, pois o problema existia havia muitos anos, não sendo resolvido por nenhuma gestão anterior. Falando posteriormente pela liderança da Oposição, Josias Higino inteirou que o governador Hélder Barbalho já assinara a ordem de serviço para a obra de macrodrenagem do Canal da Rua Caraparu, da Rua Augusto Correa até a Avenida Tucunduba, envolvendo várias vias que atualmente alagavam. Reiterou não buscar responsáveis pelo problema dos alagamentos, mas sim encontrar soluções. Fez notar que a obra de macrodrenagem daquela área compete ao governo estadual e deveria ter sido realizada ainda na gestão anterior de Simão Jatene. Entretanto, essa parte do trabalho não foi realizada, sendo corrigida essa falta agora pelo governador Hélder Barbalho. Questionado sobre a data de início das obras, o governador dissera-lhe que o empreendimento seria iniciado ainda neste ano, relatou. Em aparte, manifestou-se o vereador Gleisson Silva. Pela liderança do bloco PP – Podemos – Pros, Miguel Rodrigues contou ter sido novamente barrado em um evento da PMB, em comemoração ao aniversário da Ilha de Outeiro, algo que nunca aconteceu em eventos do governo estadual. Sua passagem não foi permitida, mesmo após se identificar como vereador de Belém. Compondo ou não a base do governo neste parlamento, testificou, elogiaria a atuação da PMB se houvesse merecimento e criticaria as falhas da gestão. Reportou depois ter conversado com o chefe de Gabinete do prefeito, Aldenor Júnior, e pedido a ele que liberasse uma retroescavadeira e um operador para que fizesse as obras em duas ruas no Bairro do Barreiro. Para isso, compraria o material, os tubos e o cimento, completou, pois não suportava mais ser cobrado pela população sem haver retorno por parte da Sesan às solicitações que fazia. Aldenor Júnior pedira-lhe então um tempo para conversar com os secretários titulares da Sesan e da Sesma e estava aguardando, retomou. Encerrado o Horário de Liderança, o presidente Amaury da APPD solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico para verificação de quórum. Havendo quórum, iniciou-se a Primeira Parte da Ordem do Dia. Foram então colocadas em votação e aprovadas por unanimidade as atas das sessões

ordinárias 6ª, 7ª, 8ª, 9ª, 10ª e 11ª e a ata da 2ª Sessão Extraordinária, sendo todas do 1º Período da 2ª Sessão Legislativa da 19ª Legislatura. Em seguida, o presidente encerrou a sessão, às dez horas e dois minutos, convidando os demais parlamentares a participar de reunião do Colégio de Líderes, na Sala VIP, anexa ao Salão Plenário. Estavam licenciados os vereadores Fabrício Gama e Mauro Freitas. Justificaram suas ausências os vereadores Bieco, John Wayne, Lívia Duarte e Renan Normando. Estiveram presentes os vereadores: Matheus Cavalcante, Pastora Saete e Josias Higino, pelo bloco DEM – Patriota – Cidadania; Émerson Sampaio, Miguel Rodrigues, Roni Gás e Túlio Neves, pelo bloco PP – Podemos – Pros; Zeca Pirão, pelo MDB; Juá Belém e Goleiro Vinícius, pelo Republicanos; Enfermeira Nazaré Lima e Fernando Carneiro, pelo PSOL; Fábio Souza e Gleisson Silva, pelo PSB; Amaury da APPD e Bia Caminha, pelo PT; Altair Brandão, pelo PC do B; Allan Pombo, pelo PDT; José Dinelly, pelo PSC; Dona Neves, pelo PSD; João Coelho, pelo PTB; Igor Andrade, pelo Solidariedade; Zeca do Barreiro, pelo Avante; Pablo Farah, sem partido. Eu, segundo-secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 18 de abril de 2022.



1º Secretária



Presidente



2º Secretário